

A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DEMOGRÁFICA DOS DADOS ESCOLARES NO BRASIL

Davi Cerqueira da Silva ¹

RESUMO

O estudo traz ao público o conceito de demografia interligado aos estudos educacionais, que se inclina na produção científica de dados que revelam a violência de gênero na escola. Aliado a isso, busca-se conduzir uma relevância conceitual ao meio em que isso foi produzido, ao passo que o contexto do país envolve diversos grupos de meninas que sofrem com a violência de gênero nas instituições espalhadas pelo Brasil e, para além disso, a avaliação de como o grupo masculino se comporta rente ao meio em que se produz esse fator x da violência de gênero no sistema educacional. A metodologia do trabalho será qualitativa, com a discussão de dados que serão condensados para serem discutidos enquanto fonte promissora no combate à violência. Nesse sentido, é válido salientar que o objetivo principal da pesquisa é entender como a demografia interfere nos dados escolares que se ligam, neste caso, a violência de gênero. Nos resultados haverá a discussão de dados flexíveis ao meio que se inclina o eixo educacional e como os segmentos por idade, sexo biológico, considerações de gênero e população socioeconômica que frequente os espaços de ensino aprendizagem são fatores ou não da violência enraizada e instaurada no Brasil. Concluindo com as considerações finais em torno do conteúdo supracitado que movimenta as atividades sociais e merece um destaque como forma de ação prática para investimentos em práticas nas políticas públicas já existentes à proteção dos grupos vulneráveis que apresentam um quadro alvo como refém desse tipo de postura violenta advinda de outras pessoas que praticam.

Palavras-chave: Instituição de ensino, gênero, sociedade, demografia e violência de gênero.

¹ Pós Graduando no Mestrado em Demografia da Universidade Federal - RN, davicerqueira583@gmail.com;